



CLICK



Magazine

Edição 03 | Ano 06 | n.º 03

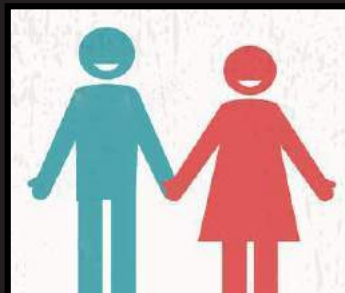
O SUSPIRO DO GIGANTE



OS IMPACTOS ANTRÓPICOS NO PLANETA E SUAS CONSEQUÊNCIAS



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



FAMÍLIA NO SEC XXI



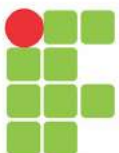
SOCORRO AOS IMIGRANTES

ifestival

**3º Festival de Talentos Estudantis
do Instituto Federal do Tocantins**

**1 a 3 de Dezembro
Campus Palmas**

Oferecimento:



**INSTITUTO FEDERAL
TOCANTINS**

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Índice

- 04 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
- 06 ALTERAÇÃO CLIMÁTICA
- 08 HAITI EM PERSPECTIVA
- 10 COMO SE ADEQUAR AO FUTURO?
- 12 ONU FAZ APELO POR SOCORRO Á IMIGRANTES
- 14 ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO JAPONESA
- 16 FATORES QUE VEM AFETANDO A POPULAÇÃO ECONÔMICAMENTE ATIVA DO JAPÃO
- 17 A DESVALORIZAÇÃO DA MULHER E DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NA ALEMANHA
- 18 TRÂNSITO E ACESSIBILIDADE
- 19 DETRITOS URBANOS
- 20 DIFUSÃO DO CONSUMISMO E O EFEITO NA POPULAÇÃO
- 21 ECONOMIA
- 22 CAMARÕES E SUA QUEDA NA ECONOMIA
- 24 ÁFRICA DO SUL NUMA PERSPECTIVA GEOPOLÍTICA
- 26 DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE
- 27 CONCEITO DE FAMÍLIA NO SÉCULO XXI
- 28 OBSOLESCÊNCIA PROGAMADA NA BÉLGICA
- 29 VIOLÊNCIA EM TORNO DE ISRAEL
- 30 CIBERATIVISMO NA ARGENTINA
- 32 VIOLÊNCIA SEXUAL NA ÍNDIA

Autora

Eliane M.

3° Agroindústria



Autora

Ana Maria

3° Agroindústria



Autora

Beatriz R.

3° Agroindústria



Autora

Bruna G.

3° Agroindústria



Autor

Eduardo L.

3° Agroindústria



Autora

Fernanda B.

3° Agroindústria



Autora

Hérika R.

3° Agroindústria



Autora

Jessica M.

3° Agroindústria

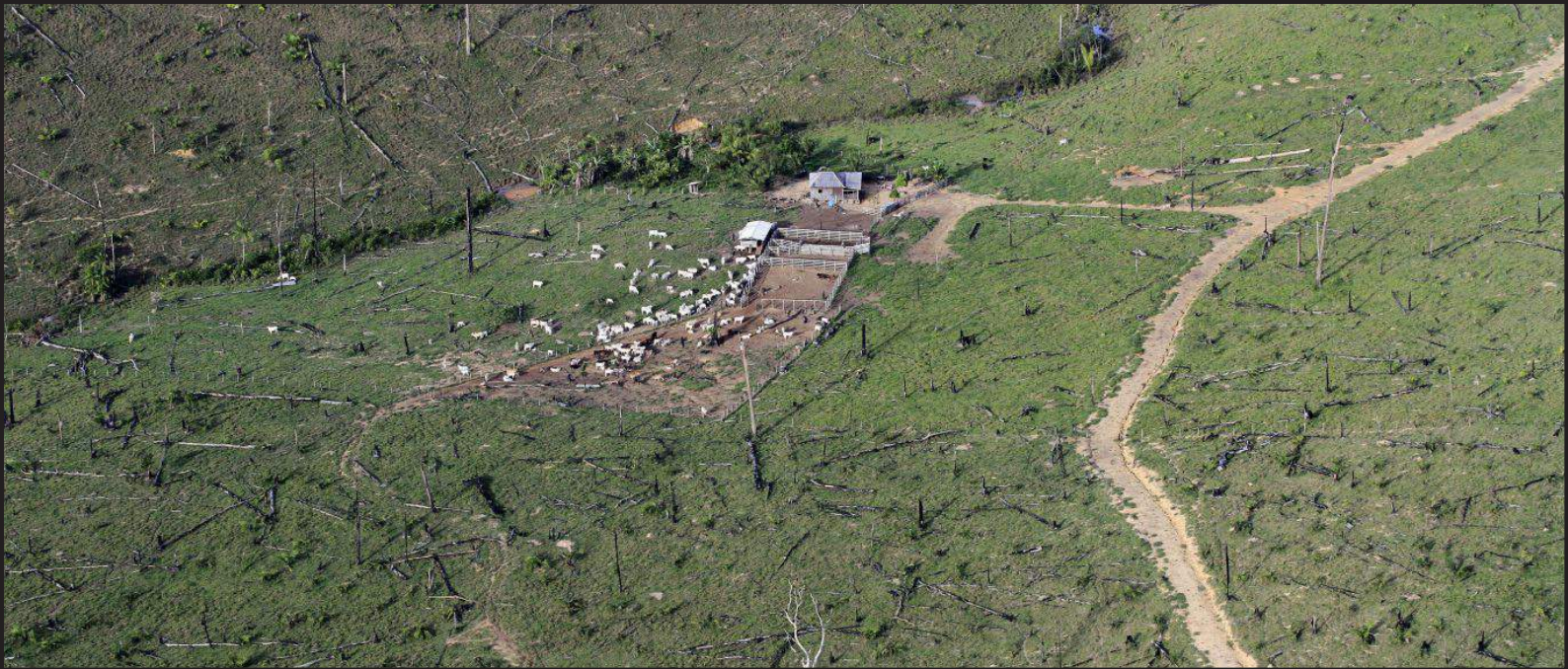


Autor

Maxwell C.

3° Agroindústria





<https://www.noticiasaminuto.com/mundo/355149/producao-de-coca-fez-colombia-perder-608-mil-hectares-de-floresta-tropical>

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Quem habitava a Colômbia era as tribos indígenas, portando após a chegada dos espanhóis sofreu-se várias mudanças, quanto no ambiente populacional e no biológico, com isso a economia sobrevive apenas junto ao mercado externo.

O país está entre as maiores biodiversidades de seres, e também têm vários recursos para a preservação das florestas, por exemplo implantação de um sistema de transporte inteligente, com linhas de metrô diminuindo assim a quantidade de dióxido de carbono que é liberado, utilizam também o biocombustível com uma forma sustentável, produzem óleo de palma e etanol de cana de açúcar, onde o Brasil é o maior produtor, o governo evidencia que o agrocombustível não causa desmatamento e ausência de lavouras. Além disso há subsídios normativos, inclusive existe uma lei com o objetivo de ter uma gerência apenas para elaborar políticas relacionadas ao meio ambiente.

Visto que a Colômbia é um país sustentável, há contestações sobre isso, sabemos que para obtermos o óleo, precisamos de plantações grandes, inclusive relatam que essas plantações ocorrem contra a vontade do proprietário, provocando o desmatamento de grandes áreas, ainda mais utilizam muita energia fóssil como o carvão e o petróleo, ele está entre uma das maiores mineradoras de carvão a céu aberto.

Em resumo o país tem aspectos bons e ruins, como sua biodiversidade de animais, que são uma das maiores da América do Sul, a sua política de preservar o meio ambiente, porém tudo tem suas consequências, como a não utilização desses projetos e a observação de como estão sendo executados.

Referências:

PIRES, Aparecida Cristina Ferreira da Silva. **A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável na Colômbia**. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal11/Procesosambientales/Impactoambiental/01.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2016.
(CN), Torsten Schäfer. **Colômbia: um país vulnerável às mudanças climáticas**. 2013. Disponível em: <<http://www.dw.com/pt-br/colombia-um-pais-vulneravel-as-mudancas-climaticas/a-16383791>>. Acesso em: 26 fev. 2016.

Autora

Hérica R.

3º AgroIndústria



**"OS VERDADEIROS ANALFABETOS
SÃO OS QUE APRENDERAM A LER E
NÃO LÊEM."**

Mário Quintana



LEIA +



<http://www.pensamentoverde.com.br/wp-content/uploads/2013/08/poluição1.gif>

ALTERAÇÃO CLIMÁTICA

As mudanças climáticas já vêm acontecendo há alguns anos, no século XX já tinha autores que falavam sobre o aumento dos gases de efeito estufa e o aquecimento global, advindo pela ação do homem. A emissões de gases está sendo cada vez maior, assim lamentavelmente a temperatura está se elevando e afetando a saúde da população.

Em primeiro lugar Os estados Unidos da América é um dos maiores emissores de gases poluentes, portanto aquecimento global está ocorrendo por consequência da queima de combustíveis fósseis como a gasolina, quando estes gases são soltos na atmosfera na forma de dióxido de carbono, metano, e o ozônio, formando assim uma camada de poluentes, chamada de efeito estufa, assim acabam absorvendo uma grande maioria dos raios infravermelhos que são emitidos, gerando mais calor. A temperatura do país está crescendo, indubitavelmente isso é uma ameaça, e está sendo cada dia mais preocupante, com aquecimento da terra e o derretimento das geleiras do Canadá, Alasca e Groenlândia, no sul dos Andes e no Himalaia, a temperatura e o nível do mar está aumentando, afetando assim as cidades costeiras do EUA, como os moradores de ilhéus, as casas estão sendo invadidas pela água, o sal está se introduzindo no solo do local prejudicando assim a agricultura e o fornecimento de água.

Em segundo lugar houve um estudo dessas alterações climáticas no país e o resultado obtido foi que além das casas serem invadidas pela água, irá ocorrer o aquecimento tão grande no país, que possivelmente ocasionar várias mortes, como também as grandes tempestades tendo problemas com doenças transmitida pela água, com isso prejudicando as pessoas com asma e as colheitas de alimentos não serão tão

boas, principalmente por sua parte nutricional.

Em síntese, o país deve procurar diminuir a emissões de gases poluentes, procurar formas de energia renovável, como a energia solar fotovoltaica e eólica, a utilização de biocombustíveis, em vista disso pode-se gerar mais empregos para a população e um aumento na economia.

Referências:

Referências : NOBRE, Carlos A.; REID, Julia; VEIGA, Ana Paula Soares. **Fundamentos Científicos das Mudanças Climáticas**. 2012. Disponível em: <http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/fundamentos_cientificos_mc_web.pdf>. Acesso em: 23 out. 2016

CALIXTO, Bruno. **O que diz o acordo Brasil-EUA contra as mudanças climáticas**. 2015. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/06/o-que-diz-o-acordo-brasil-eua-contra-mudancas-climaticas.html>>. Acesso em: 23 out. 2016.

ABRANCHES, Sérgio. **Nos Estados Unidos energia solar e eólica não é fantasia: é estímulo econômico**. 2012. Disponível em: <<http://www.ecopolitica.com.br/2012/04/10/nos-estados-unidos-energia-solar-e-eolica-nao-e-fantasia-e-estimulo-economico/>>. Acesso em: 23 out. 2016.

Autora

Héríka R.

3º Agroindústria





<http://worshipinaction.org/haiti-food-for-the-poor/>

HAITI EM PERSPECTIVA

SITUAÇÃO DO PAÍS SEIS ANOS APÓS DESASTRE

Seis anos do desastre, problemas continuam gerando danos à população. Terremotos, são tremores passageiros que ocorrem na superfície terrestre. Diversos fatores podem desencadear um abalo sísmico, como a atividade vulcânica, falhas geológicas e, pelo encontro de diferentes placas tectônicas. Em janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7,0 na escala Richter atingiu o Haiti, provocando uma série de feridos, desabrigados e mortes. Esse primeiro terremoto antecedeu outros dois de magnitudes 5,9 e 5,5. Tais abalos sísmicos, causaram a morte de milhares de pessoas e mergulham o Haiti em um caos total.

Seis anos após a ocorrência do desastre diversos problemas continuam causando problemas a população haitiana, e se demonstram relutantes em serem resolvidos. Milhares de pessoas ainda vivem em tendas cedidas pelas Nações Unidas após a catástrofe em 2010, sem condições mínimas de serviços básicos como saneamento, falta de água, ausência de escolas e postos de saúde. Pelas ruas de diversas cidades no país, ainda é possível enxergar os entulhos e ruínas de construções destruídas durante a ocorrência do terremoto. Organizações não governamentais estimam que cerca de 60% da população haitiana vivem abaixo da linha da pobreza, com renda de pouco mais de dois dólares por dia.

Apesar de todos os esforços conjuntos de diversas instituições humanitárias e governos, os problemas que assolam o Haiti desde o desastre ocorrido devido à ocorrência do terremoto em 2010 persistem e colocam em dúvida a eficiência de organização e até mesmo a real aplicação de verbas destinadas para a reconstrução e

auxílio da população necessitada do Haiti, já que a Transparência Internacional, grupo que estuda corrupção governamental classifica o governo do Haiti como um dos mais corruptos e menos eficazes do mundo. Tais problemas sistêmicos acabam por não solucionar os problemas, e por perpetuar o drama da maioria da população Haitiana.

Referências:

<http://exame.abril.com.br/mundo/5-anos-apos-o-terremoto-que-devastou-o-haiti-em-imagens/> Acesso em 27/10/2016 as 18:57.

Links:

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/terremotos.htm>

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-terremoto-no-haiti.htm>

<http://exame.abril.com.br/mundo/5-anos-apos-o-terremoto-que-devastou-o-haiti-em-imagens/>

<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,corrupcao-endemica-ameaca-ajuda-ao-haiti,501772>

Autor

Eduardo L.

3º Agroindústria





<http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/estiagem-atual-so-ocorre-a-cada-3378-anos/>

CRISE HÍDRICANO SUDESTE:

COMO SE ADEQUAR AO FUTURO?

REGIÃO MAIS RICA DO PAÍS SOFRE COM ESTIAGEM

Nos últimos meses a região sudeste vem enfrentando uma grande crise hídrica, a estiagem diminuiu a níveis assustadores os principais reservatórios de água da região.

De acordo com especialistas, como o meteorologista Heriberto dos Anjos, do instituto TempoClima PUC Minas “ Ainda não se sabe o porquê disso estar acontecendo agora, se é por causa do desmatamento da Amazônia, por exemplo. “ Apesar dos especialistas, não sabem qual motivo já se busca formas de amenizar os prejuízos gerados pela escassez de água, que tem causado danos na agricultura, no setor industrial e até mesmo no abastecimento da população.

Apesar do caráter negativo do racionamento de água devido à diminuição da frequência de chuvas, devemos ver esse incidente como uma oportunidade para avaliar todo o nosso sistema hídrico bem como, conscientizar a população acerca da importância da economia e do uso adequado da água. É importante lembrar de experiências positivas de outros países após passarem por um período prolongado de seca, como é o caso do estado norte americano da Califórnia, que tomou medidas e investiu em projetos para uma maior eficiência em relação a utilização da água.

Em tempos de crise, também se deve mencionar a necessidade de investimentos em tecnologias e novos procedimentos para uma melhor distribuição e utilização da água, tanto nas indústrias, como no campo, bem como no acesso a população. Também é notória a necessidade da despoluição de rios e lagos, bem como a utilização de estações de tratamento de esgoto.

Caso o governo brasileiro, em conjunto com a sociedade busquem solucionar esse problema de maneira efetiva, a seca que tem previsão de perdurar por alguns anos pode trazer “benefícios” para o desenvolvimento da nação, e também não se apresentará como um fator tão limitante para o desenvolvimento do país e o bem-estar da população.

Referências:

<http://www.otempo.com.br/cidades/entenda-o-que-diferencia-a-seca-nordestina-e-a-estiagem-no-sudeste-1.988693>
<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2015/04/04/seca-no-sudeste-pode-durar-30-anos-apon-ta-especialista.htm>
<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Meio-Ambiente/Seca-no-Sudeste-uma-realidade-assustadora/3/31534>

Autor

Eduardo L.

3º Agroindústria



***Abertas as inscrições para
concessão de bolsas de
extensão no
Campus Paraíso do Tocantins***



***Acesse já:
www.paraíso.ifto.edu.br***



**INSTITUTO FEDERAL DO
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins



<http://static.jornalpelicano.com.br/2015/04/Embarcação-Imigrantes.jpeg>

IMIGRANTES NA ÁSIA:

ONU FAZ APELO POR SOCORRO A IMIGRANTES

Ao falarmos de situações relacionadas à cultura, precisamos perceber os conflitos sociais e políticos que surgem a partir dos impactos culturais. Para entender as relações internacionais contemporâneas, no que atinge ao âmbito da globalização, é necessário percorrer pelas trocas culturais, que hoje são mais densas e efetivas. Porém, uma característica apresentada nas mudanças culturais, que em determinadas situações é vista como negativa por algumas nações, é a questão da imigração. Atualmente, regiões asiáticas vêm enfrentando um verdadeiro jogo de “empurra-empurra” em relação ao grupo de 300 emigrantes, composto por rohingyas (minoridade muçulmana considerada uma das mais perseguidas do mundo pela ONU) e de pessoas que tentam escapar da miséria em Bangladesh ou são reféns de traficantes na região. Com o apoio das Nações Unidas, a Malásia e Indonésia já abrigaram cerca de 6 mil imigrantes, contudo esses Estados tem tomado atitudes contrárias quanto à imigração, por exemplo, não aceitam que barcos de proce-

dência duvidosa cheguem à costa marítimas. Além disso, outras regiões próximas não aceitam comportar os imigrantes. Recentemente o Papa Francisco reforçou que os países próximos são a única ajuda dessas pessoas. Para ele, os imigrantes estão enfrentando “grave sofrimento” e encorajou a comunidade internacional a auxiliar os Estados que já ofereceram ajuda.

O Alto Comissário da ONU para refugiados, Antônio Guterres, apresentou um apelo para que Indonésia, Malásia e Tailândia permitam o desembarque dos refugiados retidos em suas costas. Os três países, junto com dez nações do bloco regional da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) devem procurar fortalecer as operações de busca e resgate das embarcações de migrantes e “facilitar um desembarque seguro”. A ONU pressiona de um lado, em acordo com algumas autoridades, enquanto os governos desses países afirmam que não possuem capacidade de (re)abrigar os refugiados. Ban Ki-moon, secretário geral das

Nações Unidas, reitera que “o direito internacional proíbe os países de encaminhar os refugiados aos países de origem, pois isto representaria a expulsão dos refugiados. Eles têm direito a reconhecimento”.

Assim, nota-se que a forma como a ONU atenta-se para os refugiados gira em torno da aceitação e reconhecimento da pessoa humana, antes mesmo do reconhecimento à nacionalidade. Esta visão permite que exista a idealização de um ambiente de compartilhamento de culturas e aceitação das diferenças culturais, sem que haja necessidade de exclusão social.

Referências:

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/05/milhares-de-imigrantes-de-etnia-muculmana-perseguida-ficam-a-deriva-na-costa-da-tailandia.html>
<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/06/mianmar-escolta-barco-repleto-de-imigrantes-para-area-segura.html>
<http://exame.abril.com.br/mundo/onu-faz-apelo-a-paises-do-sudeste-asiatico-por-socorro-a-imigrantes/>

Autora

Bruna G.

3º Agroindústria





<https://tokiotours.wordpress.com/2013/09/17/the-shocking-truth-one-in-four-japanese-65-years-or-older/>

DEMOGRAFIA JAPONESA

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO JAPONESA

Uma das maiores conquistas das sociedades contemporâneas e o aumento da expectativa de vida, isso resulta da redução das taxas de mortalidade por doenças infectocontagiosas e crônicas em todas as idades como consequência de melhorias das condições de vida em geral, do avanço da tecnologia médica e de um maior acesso a serviços de saúde, em específico os japoneses, a expectativa média de vida no país é uma das mais elevadas do mundo, 81,25 anos, mas essa população está rapidamente envelhecendo como resultado do grande número de nascimentos posterior à Segunda Guerra Mundial seguido por uma queda na taxa de natalidade no final do século XX.

Os japoneses são descendentes de povos jomon, yayoi e ainus que se estabeleceram no arquipélago nipônico durante milhares de anos. A população do Japão é estimada em 127,4 milhões de pessoas. Em geral, ela é bastante homogênea, sendo quase toda composta por japoneses, as minorias são os ainus, um povo indígena nativo do país, e os estrangeiros que vão ao país em busca de emprego. O crescimento anual da população 0,25 p. 100 entre 1990 e 1995, ainda diminuiu para atingir 0,1 p. 100 em 2005, consequentemente e a taxa mais baixa do mundo asiático. Em um primeiro estudo, notamos que a taxa de natalidade está muito baixa, assim como a taxa de fecundidade, reduzindo o crescimento vegetativo. O lado positivo dessa característica demográfica é a redução do custo de criação e menor investimento em infraestrutura para essa faixa etária. O lado negativo, é o comprometimento futuro da massa trabalhadora, consumidora e geradora de impostos que garanta o equilíbrio previdenciário.

O envelhecimento da população japonesa elevando o percentual de participação na composição etária, traz consequências preocupantes ao governo para garan-

tir a aposentadoria de seu contribuintes previdenciários. Uma das alternativas para o país, é incentivar a imigração para ocupar cargos em setores não modernizados que necessita de mão de obra humana e, ao mesmo tempo promove o consumo e maior arrecadação de impostos no país.

Referências:

<http://www.ufjf.br/ladem/2012/04/23/populacao-do-japao-caira-30-ate-o-ano-2060/>
<http://www.ufjf.br/ladem/2014/01/21/japao-frente-ao-envelhecimento-defender-uma-politica-de-natalidade/>

Autora

Bruna G.

3º Agroindústria





FATORES QUE VEM AFETANDO A POPULAÇÃO ECONÔMICAMENTE ATIVA DO JAPÃO

A População Economicamente Ativa (PEA) de um país, indica a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada por tempo determinado, que varia de 15 a 60 anos, dependendo do país.

O governo e pesquisadores da sociedade e economia japonesas anteveem uma situação preocupante com a baixa taxa natalidade no país, pois, isso faz com quase não se tenha crianças, o número de idosos aumenta e por consequência desses fatos, a PEA do país diminua.

Dentre os fatores antecedentes à essas medidas sociais seguidas pela população do Japão, que acabam afetando a economia do país, podem enfatizar-se a questão da mulher no mercado de trabalho, com a preocupação de ter um sucesso acadêmico, profissional e a “ambição” de ter uma vida melhor. Com isso, elas acabam adiando ou até mesmo preferindo um sucesso em sua carreira do que uma gravidez e casamento, já que os homens japoneses não ajudam na criação dos filhos. Por tal fato, são chamadas de career woman.

No Japão essa tendência da baixa taxa de natalidade, vem se estendendo por mais de 30 anos e, por isso, no Japão

atualmente, tem o número de jovens em condições de trabalhar e assim manter o sistema de aposentadoria diminuindo cada vez mais, já que a população está ficando mais idosa a cada ano, e a economia tem se reduzido. Com esse aumento do número de idoso, faz-se necessário que outras estejam trabalhando para pagar-lhes a aposentadoria. Para solucionar este problema, imigrantes foram permitidos em maior número. Por toda via, esses imigrantes sendo descendentes de asiáticos em geral, eles não têm uma cultura como a do Japão, que se faz peculiar. A compreensão mútua não é simples, já que foi um país nunca foi invadido ou colonizado por nenhum outro país, além de ter ficado fechado ao contato externo por muito tempo (período Edo: 1603 a 1867), ou seja, “O Outro” ainda não é familiar aos japoneses.

O Japão de hoje encontra-se numa grande encruzilhada econômica e social, que de fato deve ser estudada e planejada uma saída para que o país saia sem perdas em ambos os lados.

Referências:

http://www.elo.uerj.br/conteudo/artigos/extincao_japao.html
<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.htm>
<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/japao/economia>
<http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/trabalho.html>

Autora

Fernanda B.

3º Agroindústria



A DESVALORIZAÇÃO DA MULHER E DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NA ALEMANHA

A diferença entre gêneros na Alemanha, é perceptível, e muito além do que a diferença entre os salários entre homens e mulheres.

As desigualdades de gênero na Alemanha são profundas, de acordo com um estudo feito pelo Instituto DIW, da capital alemã, Berlim, a renda salarial feminina chega a ser 49% menor que a população masculina no país. Os resultados obtidos, mostram que essa desigualdade é bem maior que os estudos divulgados pela Agência de Estatísticas do país, no qual evidencia que se fosse levado em consideração somente a renda salarial, a diferença estimada era de 22% menor que os homens a cada hora trabalhada. Stefan Bach, coordenador do estudo feito pelo instituto DIW, afirma que em geral, as mulheres costumam realizar mais trabalhos com salários ruins que os homens, um dos fatos que propicia que a renda geral feminina seja menor, já que é escasso a disponibilização de um trabalho melhor para a população feminina, além do baixo salário empregado a elas.

Outro fator estudado pelo mesmo instituto, é a questão da desigualdade étnica no país. Um economista do instituto critica a distribuição de riqueza, que chega a ser de 10% concentrada nos mais ricos; salários, que vem crescendo diferença entre a população a cada dia mais;



Mulheres alemãs: uma alemã ganha em média 49% menos que um homem.

e mobilidade social, que vem deixando muito a desejar, pois o mesmo afirma que em nenhum outro lugar os pobres permanecem com tanta frequência pobres, e os ricos, com tanta frequência ricos, por exemplo, os filhos de pais que tem um renda maior, cerca de 70% deles chegam na faculdade, sendo que dos que tem renda menor, apenas 20%.

O governo alemão aumentou ajuda sociais para compensar essa desigualdade, mas o que seria uma alternativa, não bastaria isso, e sim, uma melhor educação desde a creche, afim de proporcionar melhores condições de aprendizado e qualificação, sendo assim, permitir também para aqueles com menores condições financeiras possam conseguir avançar na vida com “suas próprias pernas”.

Referências:

<https://economia.terra.com.br/economista-afirma-que-alemanha-e-o-pais-mais-desigual-do-euro,-2d1550a9ba8a3327a8fb2bb79ccd4ad9ts28pii.html>
<http://exame.abril.com.br/carreira/mulheres-ganham-metade-do-que-os-homens-na-alemanha/>

Autora

Fernanda B.

3º Agroindústria

CLICK Magazine 17



<http://arquiteturadeinformacao.com/acessibilidade/acessibilidade-muito-alem-do-design/>

TRANSITO E ACESSIBILIDADE

Segundo relatórios publicados em 19 de outubro pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre mortes por acidentes de trânsito, as estatísticas apontam que os acidentes de trânsito matam mais do que as guerras, basicamente quatro vezes mais! Segundo a agência oficial da ONU. As estradas na África são consideradas as mais perigosas do mundo, pois nas mesmas ocorrem várias negligências, entre elas estão, às péssimas condições das estradas, aplicações erradas das regras de trânsito, infraestrutura de baixa qualidade em relação a calçadas, faixas, rampas, e outros meios de acessibilidade para os pedestres.

Em cidades como o Cairo-Egito, uma das cinco maiores do mundo, não existe faróis [semáforos]. Sendo possível observar as negligências no trânsito, enquanto os raríssimos que existem, vivem quebrados [por isso estão sempre verdes!]. Além disso, Os guardas guiam o trânsito com um pequeno bastão nas mãos. Gritam e xingam os motoristas. Também tem muito motorista de táxi que avança para cima dos guardas de trânsito, sem se importar com multas.

A acessibilidade urbana no Egito está sendo debatida pelo Ministério Público, através de audiências públicas, sendo possível destacar alguns comentários feitos pelos participantes da mesma. De acordo com Aurinilton Leão Carlos Sobrinho, promotor de Justiça “Em São José do Egito, como em várias cidades do interior, não há uma preocupação com a mobilidade” e sobre os problemas encontrados na região, “não há acessibilidade nos prédios públicos e privados, as calçadas não são padronizadas e os comerciantes ainda invadem as calçadas com mesas, cadeiras e bancas”.

Deixando em evidência a necessidade de reestruturação que precisa ser feita nessa região, podemos afirmar que através de estudos e avaliação do estado precário dessas áreas, a reforma tem que ser feita o mais rápido possível, garantindo uma boa qualidade de vida para os seus habitantes.

Referências:

Fonte: https://encrypted-tbn3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQeNx_bOmEboiTOZcF_evbGldWkFO-FWEQVAFevSD-ghun4l

<http://arquiteturadeinformacao.com/acessibilidade/acessibilidade-muito-alem-do-design/>

Autora

Ana Maria

3º Agroindústria





https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jakarta_slumlife31.JPG

DETRITOS URBANOS

Frequentemente encontramos vários termos associados e entre eles está à marginalização e a pobreza, em algumas regiões do mundo podem destacar uma qualidade de vida horrível para as pessoas com baixa renda e dependente de serviços braçais. A falta de serviços básicos como o saneamento, saúde, educação e espaço combinam-se com a falta de trabalho e a elevada taxa de criminalidade e ilegalidade, e o resultado não é nada favorável a sociedade que habita essas áreas.

Em locais como quaisquer bairro-de-lata do Cairo, Joanesburgo ou Luanda expõe as condições desumanas em que vivem milhões de africanos. No bairro-de-lata convivem três dezenas de diferentes grupos étnicos. O aglomerado conta com a presença, a poucos metros de distância, do único depósito de lixo de Nairobi onde diariamente são descarregadas toneladas de detritos. Segundo o Padre Daniele Moschetti, missionário de origem italiana, milhares de pessoas em Korogocho e nos arredores sobrevivem trabalhando na lixeira ou em atividades ilegais e pequenos crimes que são o padrão de uma realidade marginalizada como esta. O fumo e os gases tóxicos da lixeira matam lentamente e são milhares as pessoas que são tratadas de problemas pulmonares, de respiração, de olhos e cancerígenos nos dispensários próximos.

Com o desenvolvimento econômico da África, a expansão das áreas urbanas, suburbanas e rurais influenciou o aumento da produção de resíduos sólidos, com a ausência de aterros sanitários e outros depósitos próprios para essas matérias, as medidas para a melhora nesses quesitos já vem sendo tomada, de acordo com O Plano Estratégico para a Gestão de Recursos Urbanos (Pesgru), do Ministério do Ambiente, prevê a criação de aterros sanitários em todas as capitais provinciais num prazo de dois anos e alarga para oito anos a criação de aterros em todas as sedes de municípios.

Referências:

http://1.bp.blogspot.com/_tYiHhXlTPo/S6OtYfmS3wI/AAAAAAAAABe0/qHHDsmoCFkQ/s400/bairro+de+lata+djakarta.jpg
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jakarta_slumlife31.JPG

Autora

Ana Maria

3° Agroindústria



CLICK Magazine 19



<https://fomosveromundo.wordpress.com/tag/lixo-nas-ruas-de-napoles/>

PROBLEMÁTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ITÁLIA:

DIFUSÃO DO CONSUMISMO E O EFEITO NA POPULAÇÃO

Nos últimos anos o aumento da população e o crescente mercado descartável levou grandes centros a sofrerem com problemas urbanos, como, a mobilidade e a geração de resíduos. Em países como a Itália, são produzidos aproximadamente 670 kg de resíduos por habitante, isso somente em dois centros [Toscana e Emilia Romagna]. Apesar de um leve aumento em uma alternativa, a reciclagem. Deve-se notar que ainda está longe dos objetivos gerais estabelecidos por lei (50% em 2009 e 60 % em 2011).

É válido resaltar que nem todos os resíduos separados acabam sendo reciclados ou reutilizados, partes acabam sendo depositados em aterros e em áreas ilegais de depósito. A maioria dos resíduos acabam em aterros ou incineradas, com todas as consequências em termos de consumo e de poluição do solo, água

subterrânea e do ar, além da perda de matéria-prima.

Os problemas causados por resíduos não afetam apenas a mobilidade, mas também o meio ambiente e a população, que sofre com frequentes doenças respiratórias. A economia é outro setor que se abala. Estima-se que os prejuízos chegam a 27 bilhões de euro. É preciso que medidas sejam tomadas para o meio ambiente e a população.

Referências:

<http://www.portalresiduossolidos.com/a-situacao-italiana-de-residuos-solidos-urbanos/>
<https://fomosveromundo.wordpress.com/tag/lixo-nas-ruas-de-napoles/>

Autora

Beatriz R.

3º Agroindústria



CLICK Magazine 20

日升股份	2099	2080	2103	2101	2105	2061	2102	2103	20010
红旗连锁	1070	1058	1050	3552	1066	1032	1050	1051	8825
博实股份	2898	2875	2901	8006	2898	2840	2900	2901	8886
美盛文化	3850	3842	3780	2439	3866	3751	3779	3780	8848
新疆浩源	3224	3203	3182	8042	3203	3123	88888	88888	88811
奥瑞金	4009	3980	4068	8059	4090	3926	88888	88888	88885
海欣食品	1464	1454	1477	8033	1433	88888	88888	88888	88811
浙江世宝	2040	2036	20	70	1971	8887	888	888	88822
新宝股份	1792	1800	1	39	1748	88	171	88	88607
良信电器	3644	7750	6	198	3468	88	75	88	8817
人	000		00	50	0000	00	00	00	00000

<http://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2014/03/17/bolsa-asia-acoes-fecham-em-queda-apos-resultado-de-referendo-na-crimeia.htm>

ECONOMIA

Uma economia desenvolvida garante uma estrutura elevada para a população, mercado e infraestrutura do país, sendo assim, os países subdesenvolvidos ainda têm uma longa estrada para percorrer até chegar ao seu ápice de desenvolvimento.

Grande parte do continente asiático é subdesenvolvido, ou seja, a maioria da população asiática é empregada na agricultura, caracterizada pela alta produtividade e rendimentos relativamente baixos. Apenas uma minoria da população trabalha na indústria, mas a integração dos centros urbanos e fábricas no setor rural ocorrem dificilmente economicamente.

Mas as exceções em relação ao subdesenvolvimento se referem a algum das potências econômicas, como os Tigres Asiáticos, composto por Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura e Hong Kong,

titulados assim por causa de seu grande dinamismo econômico, da agressividade administrativa e da localização desses países.

Os Tigres Asiáticos, menos a Coreia do sul, adotaram uma política de incentivos para atrair as indústrias transnacionais. Foram criadas Zonas de Processamento de Exportações (ZPE), com doações de terrenos e isenção de impostos pelo Estado. Fazendo com que estas potências garantam uma boa economia, e desenvolvimento de qualidade para a sua região e se mantendo no mercado por muito tempo.

Referências:

http://pt.slideshare.net/Joanvilo/tigres-asiticos-12738436?next_slideshow=1
<http://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2014/03/17/bolsa-asia-acoes-fecham-em-queda-apos-resultado-de-referendo-na-crimeia.htm>

Autora

Ana Maria

3º Agroindústria





CRISE ECONÔMICA DE CAMARÕES:

CAMARÕES E SUA QUEDA NA ECONOMIA

Após um período de profunda crise econômica, devido à piora dos termos de comércio juntamente com um aumento nos gastos públicos, os países realizaram um ajuste da política do Fundo Monetário Internacional.

A crise econômica de Camarões, também conhecida como crise econômica camaronesa, foi uma queda na economia de Camarões, um país do centro-oeste africano, causada pela derrocada abrupta das exportações de várias commodities pelo país de uma só vez causada pela valorização da moeda. Camarões dependia de alguns produtos de exportação para arrecadar divisas, como alumínio, madeira, cacau, algodão, petróleo e café. O estado controlava todo o processo de produção, desde a colheita até a exportação. Estas commodities tiveram relativa alta no mercado internacional e o país se tornou fornecedor destes produtos a várias nações industriais que se tornaram suas grandes parcerias, como Alemanha, Inglaterra, Holanda e França. Estes países compravam de Camarões, café, cacau e algodão. No entanto, a entrada exagerada de dólares sobrevalorizou a moeda camaronesa, o que fez com que muitos importadores, passassem a

buscar outros vendedores. Para piorar, os preços do café, cacau e algodão não tiveram grandes aumentos. O país perdia clientes e os preços de seus produtos estavam mais caros. O déficit fiscal aumentava, mas os dirigentes não reconheciam o problema que acabou, quando credores externos passaram a duvidar que o estado camaronês pagasse sua crescente dívida externa e a desenrolar esta dívida. A desconfiança fez a moeda cair, as exportações despencaram de vez, e a economia, que crescia, desceu.

A desvalorização do franco CFA, levou a uma recuperação das exportações e uma recuperação na economia. Camarões beneficia a iniciativa para Países Pobres Altamente Endividados, que deve levar a um alívio da dívida para beneficiar a luta contra a pobreza. Ainda que frágil, a economia retomou o crescimento dos Camarões: Em 2006, a produção anual de algodão e cacau, respectivamente, chegou a 58.000 toneladas e 164.553 toneladas

Referências:

<https://www.cnbc.com/amp/2014/05/28/how-the-suicide-of-a-blackstone-executive-shows-the-difficulties-of-doing-well-and-doing-good.html>

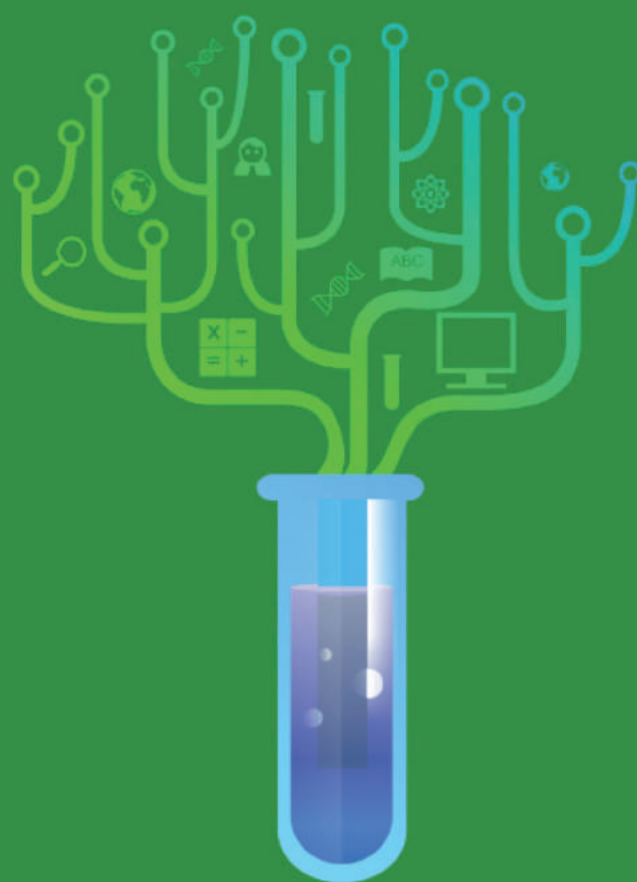
Autora

Jessica M.

3° Agroindústria



**Venham participar da I Jornada
Multidisciplinar nos dias
17, 18 ,19 e 20 de outubro!**



**Para mais informações
e efetuar sua inscrição acesse:
paraiso.ifto.edu.br/ijam**



<https://www.icp.org/exhibitions/rise-and-fall-of-apartheid>

CONFLITOS MUNDIAIS DA ÁFRICA DO SUL

ÁFRICA DO SUL NUMA PERSPECTIVA GEOPOLÍTICA

O continente africano é palco de uma série de conflitos, consequência da intervenção colonialista. Esse processo de intervenção interferiu diretamente nas condições políticas, econômicas e sociais da população africana.

A divisão territorial do continente teve como critério apenas os interesses dos colonizadores europeus, desprezando as diferenças étnicas e culturais da população local. Diversas comunidades, muitas vezes rivais, que historicamente viviam em conflito, foram colocadas em um mesmo território, enquanto grupos de uma mesma etnia foram separados. Após a Segunda Guerra Mundial, ocorreu um intenso processo de independência das nações africanas. Porém, novos países se formaram sobre a mesma base territorial construída pelos colonizadores europeus, desrespeitando a cultura e a história das comunidades, consequentemente inúmeros conflitos étnicos pela disputa de poder foram desencadeados no interior desses países. Outro fator agravante para o surgimento desses conflitos na África se refere ao baixo nível socioeconômico de muitos países e à instalação de governos ditatoriais. São vários os conflitos no continente africano, o que é pior, muitos deles estão longe de um processo de pacificação. A maioria é motivada por diferenças étnicas. Além de tantas políticas ditatoriais instaladas, a que teve maior repercussão foi o apartheid na África do Sul, política de segregação racial que foi oficializada em 1948, com a chegada ao poder do Novo Partido Nacional.

O apartheid limitava a ação do povo negro na África do Sul, estabelecendo que os negros:

- Não tinham representatividade política no parlamento, pois não eram considerados cidadãos da África do Sul;
- Só podiam morar em lugares determinados pelos brancos;
- Não poderiam ter cargos elevados, sendo obrigados a exercer apenas cargos ligados a agricultura, mineração, trabalhos domésticos e outros de baixa remuneração;
- Não tinham livre circulação no país, sendo obrigados a usar espécie de passaporte, sempre que necessitassem transitar nas áreas habitadas pelos brancos.

Deve-se haver a intervenção de organismos internacionais para que esse e outros problemas do continente africano (aids, fome, economia, saúde, etc.) sejam amenizados, pois esse processo é consequência das políticas colonialistas dos países desenvolvidos, que após sugarem a riqueza desse povo, abandonaram o continente, deixando uma verdadeira mazela.

Referências:

<https://www.icp.org/exhibitions/rise-and-fall-of-apartheid>

Autora

Jessica M.

3º Agroindústria





<http://www.education.uw.edu/cirge/current-projects/career-tracking-workshop-european-science-foundation/>

DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE:

GRANDES AVANÇOS CONQUISTADOS NO CAMPO CIENTÍFICO PELOS EUROPEUS, QUE MODIFICARAM TODA UMA HISTÓRIA SOCIAL

É sabido que a ciência deu um grande salto nesses últimos anos, trazendo consigo várias inovações no campo filosófico, das ciências naturais, da física e da medicina. Na física um grande avanço aconteceu na área da termodinâmica e do magnetismo, com os físicos Nicolas Léonard Sadi Carnot e André-Marie Ampère.

Na biologia não foi diferente, pois graças a Louis Pasteur, a população pode descobrir que a fermentação e doenças infecciosas eram causadas por microrganismos e bactérias. E a partir dessa descoberta, a fabricação de vacinas para a prevenção de doenças infecciosas se tornou realidade.

Esses avanços foram bem aceitos tanto no campo científico, quanto no campo social, pois ambos desenvolvimentos se deram em um período em que se sabia muito pouco sobre as tais áreas.

Com as descobertas no ramo físico por exemplo, foi possível o aprimoramento do microscópio que foi de grande utilidade no ramo medicinal, com ele o estudo celular pode se aprofundar trazendo vários retornos sociais.

Com tais descobertas houve um salto na sociedade europeia, porque através deles a população pode se desenvolver e se consolidar como uma grande influência, já que os mesmos não precisavam mais “preocupar” com receios que assolavam a época no campo. Com tudo isso a Europa pode expandir seu campo de visão, investindo assim em educação, saúde e indústrias, fazendo assim com que sua população tivesse maiores cuidados aumentando consequentemente sua expectativa de vida e se tornando em parte, um exemplo para o mundo.

Referências:

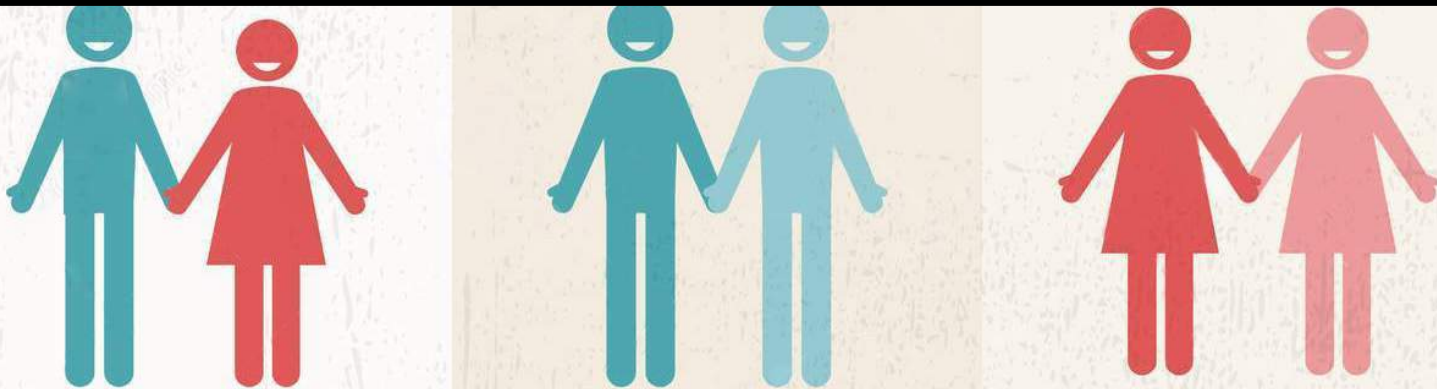
<http://www.education.uw.edu/cirge/current-projects/career-tracking-workshop-european-science-foundation/>

Autor

Maxwell C.

3º Agroindústria





<https://thumbs.dreamstime.com/z/families-different-types-including-gay-lesbian-lgbt-children-42477828>

CONCEITO DE FAMÍLIA NO SÉCULO XXI

Depois de várias décadas, um conceito tão conhecido e habituado entre todos se torna o centro da discussão.

Na época atual pode-se observar o grande conflito ao falarmos do termo família correlacionando o mesmo com pensamentos dos tempos passados. No princípio a família foi desenvolvida com a função de reprodução e perpetuação da espécie, sendo a mulher conquistada pelo homem através da sua força, e assim tornava-se submissa a ele. Ainda nesse tempo o homem tinha o papel de provedor e protetor, e a mulher cabia-lhe as tarefas da criação dos filhos.

Com o passar dos anos essa base foi se modificando, e assim sofrendo uma série de ajustes de acordo com a necessidade e a percepção de cada época. Presentemente observa-se a grande mudança ocorrida, pois através dos anos notou-se que uma família não precisa necessariamente ser composta de homem e mulher. Como exemplo, temos casais homossexuais que têm filhos, e temos pais solteiros e mães solteiras ou divorciados que se dizem constituintes da mesma. Outra mudança perceptível foi no papel feminino, já que se antigamente a esposa era encarregada de fazer a criação dos filhos, isso nos dias atuais se tornou uma ação conjunta, e assim a mulher teve a possibilidade de ampliar suas fronteiras, podendo assim se preparar para o mercado de trabalho e outras coisas mais, que lhe era privado nos primórdios.

Falando em termos de continentalidade, o papel da família se torna o mesmo em ambos continentes, o que observa-se através disso é a forma de criação em que eles impõem os indivíduos ali gerados, e o papel de seus fundadores. Se nas Américas é “aceitado” o novo olhar de família citado acima, em outros continentes não é. Em alguns países da África como Serra Leoa, casais homossexuais não têm vez, além de sofrerem várias formas de homofobia, ainda enfrentam uma legislação que condena relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo, e nestes mesmos locais a mulher continua com seu papel na sociedade restrito pelos homens, ocorrendo atos parecidos na Ásia.

Apesar de toda mudança ocorrida, ainda permanece algo que atravessou as gerações, esse algo é o amor que move essa relação, ao decorrer dos tempos foi notório sim a mudança ocorrida na base familiar, só que ela nunca deixou de perder a sua maior função de acolher, agregar valor e de instituição educadora, até porque é com ela que temos o primeiro contato social que segue até o final de nossas vidas.

Referências:

<https://thumbs.dreamstime.com/z/families-different-types-including-gay-lesbian-lgbt-children-42477828>

Autor

Maxwell C.

3º Agroindústria

CLICK Magazine 27





http://pre.univesp.br/obsolescencia-programada#.WB1p1_nQfIU

OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA NA BÉLGICA

Há um grande incentivo de tecnologia na Bélgica, o país é extremamente evoluído quando se trata desse assunto, um dos mais procurados em questões de ensino superior e profissionalizante. Mas toda tecnologia em excesso tem suas consequências, principalmente quando se refere a crianças e adolescentes, que se tornam extremamente viciados e dependentes da internet, e certos recursos tecnológicos para viver.

É nesse contexto que entra a obsolescência, que não é nada menos que diminuir a vida útil de certos aparelhos, ou lançar modelos novos e mais avançados, para que haja ainda mais o desejo de comprar e consumir, o que impulsiona o comércio tecnológico.

Tais estratégias na maioria das vezes não são percebidas pelos consumidores, o que é uma falha, pois além de causar dependência, também tem um custo.



"No soy yo quien consume demasiado", "Quem consome demais não sou eu". A charge ilustra a omissão de responsabilidade do cidadão quanto aos impactos causados pelo consumismo exagerado, procurando sempre por alguém que, do seu ponto de vista, se encontre em uma situação pior que a sua.

<http://www.polyp.org.uk/cartoons.html>

Referências:

<http://www.polyp.org.uk/cartoons.html>
http://pre.univesp.br/obsolescencia-programada#.WB1p1_nQfIU

Autora

Eliane M.

3º Agroindústria





<https://i.ytimg.com/vi/SfVAQrob-cs/maxresdefault>

VIOLÊNCIA EM TORNO DE ISRAEL

Devido à grande quantidade de violência exercida por jovens, em Israel houve a diminuição da maioridade penal, onde a partir dos 14 anos jovens podem ser presos por crimes graves, e partir de 12 anos quando se trata de terrorismo. Há muita violência associada a juventude, pois são eles que vão para rua, protestam.

Os são obrigados a conviver com essa realidade desde de cedo o que influencia muito em suas ações e revoltas. A violência nesse país tem sido extremamente exagerada, toda semana há casos de agressões físicas nas ruas, ataques terroristas, manifestações onde jovens e até crianças tomam frente. Tais episódios só aumentam a tensão, e a busca pelos seus direitos, o que faz com que a população use violência como único recurso, e a retaliação não fica muito atrás.

Enquanto não cessar os conflitos, sejam eles políticos ou sociais, não haverá um controle sobre os jovens e muito menos na violência que hoje assola o país.

Referências:

<https://i.ytimg.com/vi/SfVAQrob-cs/maxresdefault>
<http://m.lavoz.com.ar/mundo/la-violencia-alcanza-el-interior-de-israel>

Autora

Eliane M.

3º Agroindústria



CLICK Magazine 29



<http://www.gazetadopovo.com.br/mundo/milhares-de-argentinos-saem-as-ruas-para-protestar-contra-governo-cristina-kirchner-0bh5Intqe9lyuoleni4p8v49a>

CIBERATIVISMO NA ARGENTINA

A FACILIDADE DE CONVOCAR MOBILIZAÇÕES POR INTERMÉDIO DAS REDES E ALGO FREQUENTE

O início do século XXI é marcado pela constante busca por informação e amplos meios de comunicação. A facilidade de disponibilização e agilidade em contatar pessoas têm ajudado a estimular outras formas de discussão, e de liberdade de expressão.

Na Argentina a manifestação da população em questões amplas, como política, não é algo isolado, a arte de protestar está explícito no país, basta rever seu histórico. Com a difusão das redes sociais em escala global, a onda de ativismo e manifestações organizadas via mídias sociais se estenderam até as ruas, levando boa parte da população a se expressar através de cartazes, faixas, bandeiras e até mesmo utilizando a nudez como forma de chamar atenção.



<http://movimentoordemvigilia.blogspot.com.br/2015/02/milhares-marcham-silenciosamente-em.html>

Hoje a internet atua como um potente veículo de informação.

De forma gratuita e rápida, é possível enviar uma mensagem a um número gigantesco de pessoas, onde a distância e o tempo deixam de atuar como obstáculos.

No ano de 2012 o ativismo através das redes foi mais uma vez comprovado no país. Isso pela onda de manifestações após o segundo mandato da presidente Cristina Kirchner, indo além das fronteiras Argentinas, atraindo cidades como Londres, Paris e São Paulo, podendo ser considerada uma das maiores já realizadas na América Latina.

Essa ampla comunicação entre as pessoas, e a facilidade com que elas encontram de comunicar entre si demonstra que a mídia já não atende a demanda que o momento atual vive, a internet e suas redes são ferramentas que podem oferecer novas oportunidades para refletir, e mobilizar pessoas para os problemas inerentes da atualidade.

Referências:

<http://www.gazetadopovo.com.br/mundo/milhares-de-argentinos-saem-as-ruas-para-protestar-contra-governo-cristina-kirchner-0bh51ntqe9lyuoleni4p8v49a>

<http://movimentoordemvigilia.blogspot.com.br/2015/02/milhares-marcham-silenciosamente-em.html>

Autora

Beatriz R.

3° Agroindústria





VIOLÊNCIA SEXUAL NA ÍNDIA

A PRECARIIDADE NO TRATAMENTO DADO À MULHER NO PAÍS AINDA É ALVO DE DISCUSSÕES E PREOCUPAÇÃO

Segundo o ministro indiano Mahesh Sharma em coletiva divulgada por um jornal britânico “A cultura indiana é muito diferente da ocidental”. Isso porque no país as mulheres já nascem com destino traçado, e devido a alta divisão social por castas, as que nascem nas camadas mais baixas tendem a sofrer humilhações desde o nascimento. As declarações do ministro deixaram o mundo em choque, isso porque medidas de segurança foram tomadas para diminuição da violência sexual em turistas na região. As medidas tomadas se referem ao um “kit de boas vindas” que as turistas recebem ao desembarcar no país, e a petição para que as mesmas não usem saias. A norma foi estabelecida após a expressiva diminuição no número de turistas após o elevado índice de estupros a turistas no país. A repercussão no mundo todo foi instantânea, principalmente em ativistas que lutam pelos direitos das mulheres e por quem defende que garantir a segurança é dever do país.

A situação de insegurança não é exclusiva de turistas na Índia, em Nova Déli a gravidade é tamanha que leva o lastimável apelido de “capital do estupro”. Os números de violência contra mulher no país são aterrorizantes, pesquisa feita pela ONU estima de 90 % das mulheres de Déli tem medo de sair na rua. Um caso impactante ocorreu em dezembro de 2012, o caso de Jyoti Pandey. A jovem foi abusada sexualmente em uma ação coletiva após a saída de uma sala de cinema no período noturno, realizada por seis homens que removeram brutalmente alguns de seus órgãos internos.

Após treze dias a jovem estudante veio a falecer e os seis acusados foram presos e condenados. O mais intrigante é que após a ocorrência do caso, várias declarações repugnando a atitude da jovem em estar na rua a noite foram proferidas dentro e fora de seu país. Mas as mulheres indianas começam a se erguer. Os protestos provocados pela morte de Jyoti mostram que já existe um movimento pela valorização da mulher, o lamentável da história é saber que a porcentagem que valoriza o papel da mulher em sociedade ainda é minoria.

Referências:

<https://thumbs.dreamstime.com/z/families-different-types-including-gay-lesbian-lgbt-children-42477828>

Autora

Beatriz R.

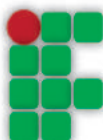
3º Agroindústria



Produção de arte pela turma do 3º Agroindústria



**“Solidários, seremos união.
Separados uns dos outros seremos pontos de vista.
Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”
Bezerra de Menezes**



**INSTITUTO FEDERAL DO
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins

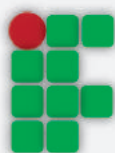
SUA PRÓXIMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROCESSO SELETIVO
E VESTIBULAR
UNIFICADO 2017/1

IFTO

INSCRIÇÕES:
3/10 a 12/11

ACESSE:
www.ifto.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DO
TOCANTINS
Campus Paraíso do Tocantins